

# Conhecimento da população sobre a produção e o abate de frangos de corte e suínos



**Autor:** Joana Schroeder de Souza; **Orientador:** Ines Andretta;

<sup>1</sup> UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/Rio Grande do Sul - Brasil



## INTRODUÇÃO

A produção de aves e suínos no Brasil vem crescendo devido aos grandes investimentos aplicados nessa área. O país é o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo, além de ocupar o segundo e o primeiro lugar respectivamente em produção e exportação de carne de frango.

Apesar de o país ter destaques excelentes dentro do mercado mundial, ainda há resistência da população devido ao preconceito sobre a produção e o abate dos animais. Este trabalho foi realizado para avaliar o conhecimento da população sobre a produção de frangos e suínos e compreender os principais motivos que fazem uma parcela da população não consumir essas fontes de proteína.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário com 22 questões difundido através das redes sociais. O questionário aplicado foi do tipo fechado, composto por perguntas de múltiplas respostas, e outras com escala do tipo *Likert*.

Foram entrevistados 744 pessoas, dos quais 88% são consumidores de carne suína e 96% são consumidores de carne de frango.



## RESULTADOS

Características nutricionais foram os fatores mais utilizados pelos entrevistados para justificar o consumo de carne. A maior parte dos entrevistados (55%) acreditam que a carne de frango seja mais saudável que a carne suína. Outros entrevistados também citaram motivos relacionados ao odor, sabor e falta de hábito para justificar o baixo consumo da carne suína.

Os selos certificadores de produto orgânico, produzido com bem-estar animal e produto livre de antibióticos foram os escolhidos pela maioria dos consumidores como fatores diferenciais da carne que os motivariam a aceitar custos mais altos.

A maioria (62%) dos entrevistados acreditam que há resíduos contaminantes na carne, sendo hormônios e antibióticos os mencionados mais frequentemente. Apesar de já ter sido comprovada a inviabilidade do uso de hormônios na produção de animais não-ruminantes e do trabalho árduo da indústria e de profissionais da área na tentativa da desmitificação do uso dos mesmos, este mito ainda se faz presente na sociedade atual. Além disso, há legislações e rigorosa fiscalização no uso de antibióticos e hormônios na produção animal.

## PERSPECTIVAS

É indispensável que a comunidade científica e as empresas trabalhem juntas na divulgação de informações claras e consistentes para que os produtos de origem animal sejam considerados seguros pelo consumidor.

